

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

### **O USO DA MÚSICA PELA ENFERMAGEM COMO AUXÍLIO TERAPÊUTICO NA HEMODIÁLISE.**

Timóteo Dias Quintino<sup>1</sup>, Willian Carlos Millan<sup>2</sup>, Cláudia Aparecida Dias<sup>3</sup>.

1. Enfermeiro, Mestrando em Saúde Coletiva. Membro do Grupo de Pesquisa (GESAGE) Grupo de Estudo em Saúde do Adulto e Gestão em Enfermagem.
2. Enfermeiro, Mestre em Saúde Coletiva. Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná. (CEULJI/ULBRA).
3. Enfermeiro, Mestre em Enfermagem. Docente do Curso de enfermagem do (CEULJI/ULBRA). Membro do Grupo de Pesquisa em Enfermagem (GESAGE)

### **INTRODUÇÃO**

A hemodiálise é um procedimento empregado na terapêutica clínica do tratamento da IRC (Insuficiência Renal Crônica) que consiste no processo de filtração e depuração do excesso de líquidos e substâncias tóxicas do organismo pelo auxílio de um filtro artificial. Os indivíduos que realizam a hemodiálise se referem a ela como uma experiência dolorosa, tediosa, impregnada de desconfortos físicos e psicológicos, que se somam a outras diversas restrições, já ocasionadas pela doença. O interesse de desenvolver este estudo surgiu após uma visita técnica a clínica de hemodiálise no município de Ji-Paraná (RO), onde se observou a monotonia que se expressava no ambiente e a apatia dos sujeitos naquele contexto. Tal observação levou a seguinte indagação: o ambiente tecnicista e monótono da hemodiálise colabora para o agravamento da condição crônica do paciente? Quais as possibilidades de intervenção neste ambiente e como a enfermagem pode colaborar para o enfrentamento desta questão. A música como terapia já vem sendo utilizada no meio intra-hospitalar, pois pode produzir modificações físicas positivas, tais como alterações no batimento cardíaco, diminuição da dor, equilíbrio da respiração e aumento na intensidade do rubor facial, a música também influencia na melhora de aspectos afetivos, sendo associada a sensações prazerosas. O estudo objetivou identificar a contribuição

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

da música durante as sessões de hemodiálise, segundo a percepção dos usuários.

### **MATERIAIS E MÉTODOS**

Para o alcance do objeto proposto optou-se por uma pesquisa de campo de abordagem qualitativa, pois através desta é possível identificar valores, hábitos, atitudes e opiniões dos sujeitos. Utilizou-se o método dedutivo que permitiu observar o efeito positivo da inserção da música durante as sessões de hemodiálise como auxílio a terapêutica. O local de estudo foi uma Clínica de Hemodiálise no município de Ji-Paraná (RO). A população do estudo foram os pacientes renais crônicos em tratamento de hemodiálise; a amostra se compôs de 07 pacientes que se encontravam em procedimento hemodialítico no dia específico da coleta de dados. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética do CEULJI/ULBRA (sob n. 083/08), e também contou com o devido esclarecimento e anuência dos sujeitos, que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Colaboraram com o estudo sete sujeitos. A coleta de dados se compôs de duas fases: primeiro foram ofertadas apresentações musicais com duração de 01 hora, durante 02 semanas e, depois de 07 dias do final da primeira fase os sujeitos foram entrevistados. A coleta de dados além da entrevista utilizou também da técnica de observação direta. As respostas obtidas foram gravadas para posterior análise. Para a organização e interpretação dos dados foi utilizada a técnica de Análise de Conteúdo de Bardin, com categorização temática.

### **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Atividades lúdicas com música proporcionam melhora do humor e permitem que o paciente possa esquecer, por alguns instantes que a clínica é um local fechado, estressante e determinante em relação a sua condição crônica; a resposta positiva observada foi considerada quando o paciente sorria. A música é

## Resumo Expandido/Expanded Summary

preferível ao silêncio, pois este amplia a consciência de desconforto, enquanto a música alivia o estresse e a ansiedade. O sujeito P5, 65 anos, 3 anos e 6 meses de hemodiálise confirma este conceito: *“Eu achei maravilhoso, ela me trouxe uma saudade [...] me encheu de emoção, fiquei muito feliz, gostaria que viesse toda semana”*. As emoções são expressões afetivas e estas vêm em conjunto com reações intensas e breves do organismo em virtude a um episódio inesperado ou muito aguardado, demonstram a quebra da tensão e, pode ser observada pela manifestação do riso, tremor, choro, lágrimas e expressões faciais, dentro outras. A música simplesmente quebra a rotina de forma positiva: P6 54 anos, 9 meses em hemodiálise, assim se expressa - *“Eu achei boa porque realmente né... a gente ouviu a música, ...não tinha ouvido aqui ainda né isso ai distrai muito. [...] tem que muda um pouco né? [...] entrar na agulha, dói... é muito sofrimento esse negocio”*; assim também relata: P5 *“[...] É uma oportunidade [...] porque eu não vo mais num clube, [...] não tenho coragem de ir ali, [...] todo mundo que ta participando ali e que tem saúde [...] mais não posso participar”*.

## CONCLUSÃO

Acreditamos que para os pacientes, que participaram do presente estudo a música, trouxe resultados positivos, pois dentre os relatos discutidos no decorrer do mesmo, a maioria relatou bem-estar. A questão do tempo foi evidenciada por eles, pois, através da audição da música, foi-lhes possível recordar momentos importantes, despertando-lhes sentimentos de emoção, alegria, entre outros. O tempo passou despercebido, rápido de forma que minimizaram os transtornos fisiológicos comuns durante a hemodiálise bem como a ansiedade de estarem conectados a máquina. Acreditamos que apenas este fato já teria sido extremamente importante, porém a música apresenta extraordinária, capacidade de despertar sentimentos, possibilitando ao enfermeiro usá-la como tecnologia leve na assistência de enfermagem a pacientes crônicos, na difícil missão de conservar seu otimismo, para a manutenção de sua auto-estima. Atividades lúdicas como a música possibilitam momentos de prazer e emoção mesmo em

## **Resumo Expandido/Expanded Summary**

ambientes como a hemodiálise, pois permitem a transposição emocional do indivíduo em relação as barreiras tanto físicas quanto psicológicas. Sugerimos então que os enfermeiros procurem inserir na sua prática atividades lúdicas, adaptando-as de forma a tornar mais humanizado o serviço de hemodiálise, visando dessa forma uma melhoria na qualidade de vida desse pacientes.

**Palavras-chave:** Lúdico, Música, Enfermagem e Hemodiálise.